

**Águas passadas**  
**(Jorge Fernando)**

Sei que os dias hão-de dar-me a paz que eu quero  
Sei que as horas hão-de ser menos pesadas  
E que as noites em secreto desespero  
Hão-de ser recordações, àguas passadas

Sei que tudo tem um fim, e o fim de tudo  
É o tudo que me resta por viver  
E o teu olhar inquieto onde me iludo  
É o desvio da minh'alma a se perder

Sei que sempre que te sei em outros braços  
Há um punhal a atravessar todo o meu ser  
Os meus olhos a alongarem-se num traço  
São o expelho da minh'alma a não querer ver

Sei no entanto que há uma luz no horizonte  
que antevejo entre lágrimas resignadas  
Que esta história seja a história onde se conte  
O que um dia em mim serão àguas passadas